

# PREPARANDO OS SEMEADORES da paz



## QUEBRA-GELO

**Faça as seguintes perguntas:**

1. *Já reparou como tem sido difícil ouvirmos uma boa notícia hoje em dia? Aliás, alguns poderiam citar uma boa notícia sobre o nosso país?*
2. *Vivemos um período bem difícil, todos sabem muito bem. E neste contexto, como vão as famílias brasileiras em geral? Quais são os maiores problemas e desafios da família hoje em dia?*
3. *Você tem visto pessoas angustiadas, sem saber o que fazer ou até mesmo experimentando momentos desesperadores?*
4. *Quais seriam os maiores “destruidores da paz” de pessoas e famílias?*
5. *E no seu caso ou de sua família, o que tem mais contribuído para a falta de paz e harmonia no lar?*

## INTRODUÇÃO

Todos podemos perceber que, para muita gente, a vida não tem sido nada fácil. Muitos vivem situações de extrema angústia, sofrimento e até desespero. Ao mesmo tempo, como cristãos, mesmo não estando imunes às crises e dificuldades, sabemos que, se tivermos oportunidade, poderemos oferecer uma importante ajuda.

Por isso mesmo, a Central está se mobilizando para uma importante e oportuna campanha, as Casas de Paz. Trata-se de uma poderosa iniciativa de ir ao encontro das necessidades das pessoas com o objetivo de compartilhar o amor de Deus, compaixão, solidariedade, oração e nosso testemunho de como todos podem experimentar a verdadeira paz e uma nova vida através de um relacionamento com Deus. Normalmente temos convidado nossos amigos e parentes para virem à igreja e às células. Mas desta vez queremos nós mesmo ir e anunciar o plano maravilhoso e redentor de Deus para casa pessoa e cada família. Nós somos uma grande e abençoada igreja e podemos fazer a diferença na vida de muita gente.

Neste mês dedicaremos algumas reuniões de célula para nos prepararmos para a campanha das Casas de Paz que a Central está promovendo para todas as suas células. Queremos nos organizar para que, à partir do próximo dia 25 de Setembro, tenhamos uma conquista sobrenatural de vidas e famílias através desta linda estratégia.

## DESENVOLVIMENTO

Leitura Bíblica: Lucas 10:1-9

*Depois disso o Senhor designou outros setenta e dois e os enviou dois a dois, adiante dele, a todas as cidades e lugares para onde ele estava prestes a ir. E lhes disse: A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita. Vão! Eu os estou enviando como cordeiros entre lobos. Não levem bolsa, nem saco de viagem, nem sandálias; e não saúdem ninguém pelo caminho. Quando entrarem numa casa, digam primeiro: Paz a esta casa. Se houver ali um homem de paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se não, ela voltará para vocês. Fiquem naquela casa, e comam e bebam o que lhes*

*derem, pois o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa. Quando entrarem numa cidade e forem bem recebidos, comam o que for posto diante de vocês. Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: O Reino de Deus está próximo de vocês.*

Esta campanha está baseada na estratégia que o próprio Senhor Jesus usou para abençoar e alcançar pessoas e famílias através de seus discípulos. No texto acima, vemos que quando enviou seus discípulos de dois em dois, Ele tinha um plano muito bem definido. Seus discípulos deveriam ir em duplas e encontrar “homens da paz” (verso 6) para, com a ajuda e o apoio deles, estabelecer uma base do reino de Deus em suas casas.

Quem eram esses “homens da paz”? Eram pessoas não convertidas, mas que tivessem o coração aberto para Deus e aceitassem abrir a porta de seus lares para o Evangelho.

Hoje estamos sendo preparados para a mesma missão. Vamos nos organizar em *grupos de semeadores* (duas ou três pessoas cada) a fim de abençoar muitas famílias e, ao mesmo tempo, fazermos uma grande colheita para o Senhor.

## **1. Como encontraremos Homens de Paz?**

A grande questão é como encontraremos pessoas não crentes ou desviadas do evangelho que desejem e aceitem nos conduzir até as suas casas para que possamos levar a paz e a benção de Deus à sua família?

### **a) Precisamos bater à porta das Famílias**

É isso mesmo. Uma das maneiras de encontrarmos uma casa para ministrarmos a Casa de Paz é simplesmente bater na porta e apresentar o projeto. Aqueles discípulos de Cristo fizeram exatamente isso. Eles não tinham um endereço específico já definido. Tampouco encontrariam um sinal na testa das pessoas indicando que elas estavam de coração aberto. Eles precisariam aproximar-se de pessoas, conhecidas ou não, tentar entrar em suas casas e propor-lhes a paz de Deus. Eles foram bem ousados.

Nós também teremos que ser bem ousados, pois se não ousarmos semear, nunca poderemos colher.

*Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. (2 Coríntios 9:6).*

Há muitas maneiras de fazermos isso, mas todas elas desafiarão nossa timidez e receio de não sermos bem recebidos. Veja algumas delas:

Devemos procurar as pessoas em suas necessidades: Há sempre gente que está carente de uma intervenção de Deus em sua vida. Se alguém está sofrendo, aí está um candidato em potencial. Veja um exemplo em João 5:5-9. Se Jesus não tivesse tomado a iniciativa de evangelizar aquele homem que sofria há tanto tempo, ele nunca teria sido salvo e curado.

Precisamos também abordar aquelas pessoas que estão curiosas quanto às coisas espirituais: Veja o que fez Filipe com o oficial etíope em Atos 8:27-35. Ali, aparentemente não se tratava de uma pessoa com problemas. Muito ao contrário, Filipe poderia até sentir-se intimidado por estar diante do representante de uma rainha. Ele, porém, percebeu que aquele homem estava lendo a Bíblia (embora não entendesse o que lia) e ousou estabelecer um diálogo com ele e anunciar-lhe o evangelho. Assim, esse episódio terminou com o eunuco sendo batizado e levando a Palavra de Deus para sua terra. Se Filipe não tivesse a intrepidez de pregar para ele, nunca saberia que ali naquela carruagem luxuosa estava um filho da paz.

Precisamos aproveitar todas as oportunidades para falar de Cristo e descobrir quem está com o coração aberto: Veja um exemplo em Atos 16:13-15. Paulo conhece algumas mulheres e anuncia-lhes o evangelho. Uma delas, chamada Lídia, estava com o coração sedento e sua casa tornou-se uma casa de paz. Mas, e se Paulo não pregasse? O que teria acontecido se ele ficasse apenas orando? Quantas pessoas não deixamos de colher e quantas casas não permanecem fechadas só porque não ousamos bater em suas portas?

Às vezes, perto de nós, há pessoas desesperadas, mas que não estamos atentos a elas. O próprio Paulo e seu

parceiro Silas salvaram toda uma família a partir do momento em que intervieram na vida de um carcereiro que estava para se suicidar (veja Atos 16:27-34).

#### **b) Precisamos vencer os bloqueios da alma**

Muitos crentes desobedecem ao Senhor e não cumprem sua missão por causa da timidez e do receio de não serem bem-sucedidos. Quando são desafiados, perdem a tranquilidade, ficam irritados e isolam-se. Não deveria ser assim. Quando enviou os setenta, Jesus admitiu a probabilidade de que algumas casas não iriam se abrir para eles. O que deveriam fazer, então? Perder a paz? Voltar frustrados? Não! O Senhor lhes disse: “*Se houver ali um homem de paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se não, ela voltará para vocês*” (Lucas 10:6). Simples assim! Em outras palavras, se você não obtiver êxito numa tentativa, fique tranquilo e parta imediatamente para outra.

#### **c) Precisamos semear intensamente**

Quanto mais semearmos, maior será a possibilidade de colhermos. Não podemos nos desestimular com uma porta fechada, ou mesmo com pessoas que se abrem inicialmente, mas depois não permanecem no Senhor. Um semeador da palavra precisa saber que nem toda semente prosperará, mas que a única forma de colher é continuar semeando (leia Eclesiastes 11:6 e Mateus 13:47-48).

## **2. Quais serão os resultados?**

A bíblia afirma (Lucas 10.17) que os discípulos enviados por Jesus voltaram, um tempo depois, “possuídos de grande alegria”. Voltaram felizes porque viram o que Deus fez naquelas casas que visitaram. Viram pessoas salvas, famílias restauradas, viram a esperança e a paz voltarem aos moradores daquela casa. Voltaram felizes porque perseveraram e venceram as resistências de Satanás. Esses serão também os nossos resultados.

## **3. Qual é o nosso desafio?**

O nosso desafio é o mesmo daqueles setenta e dois. Vamos fazer o mesmo agora? Vamos aceitar o desafio de encontrar pessoas necessitadas e abertas a fim de estabelecermos o reino de Deus em suas casas?

Por que nós devemos fazer Casas de Paz? Que motivos teríamos para nos envolver seriamente?

Temos vários motivos para fazê-lo. **Primeiro**, porque é o Senhor quem nos está enviando. **Segundo**, porque há inúmeras pessoas preciosas enfrentando situações muito difíceis, sem paz e angustiadas, apenas esperando que batamos às suas portas. **Terceiro**, porque só teremos experiências sobrenaturais e motivos para voltar empolgados da nossa missão se ousarmos obedecer ao “ide” de Jesus (Mateus 28.19-20).

A nossa cidade está cheia de dramas e necessidades. Está cheia de pessoas questionando a sua vida e desejando agora mesmo conhecer mais de Deus. Mas não sabem por onde começar. Parecem estar paralisadas. Nossa tarefa agora é descobrir onde elas vivem e conseguir o convite para entrar em suas casas a fim de fincar a bandeira do reino de Deus. Você aceita esta missão?

## **4. Como faremos?**

Hoje nesta reunião da célula devemos organizar nossa participação na campanha e também orar entregando a campanha nas mãos de Deus. A oração será fundamental nesta ousada campanha.

O líder da célula deve organizar pelo menos um grupo de semeadores da paz, constituído de um membro da igreja e um ou dois frequentadores da célula. A célula deve se unir e ajudar este grupo a escolher uma casa para realizarem as visitas, encontrando o homem da paz, ou seja, uma pessoa da própria célula cuja família esteja em crise, uma pessoa não convertida (ou desviada) conhecida por alguém da célula e que esteja disposta a abrir sua

casa para Cristo. A seguir, algumas orientações importantes:

a) FORMANDO O GRUPO DE SEMEADORES – A dupla ou trio de semeadores da paz deve ser formado, de preferência, sem o líder da célula, já que as reuniões da célula continuarão normalmente e não queremos sobrecarregar o líder. As duas ou três pessoas do grupo deverão ter boa afinidade, facilidade de moverem-se juntas, tentando colocar um crente mais experiente e maduro com um ou dois mais novos.

b) ESTABELECENDO A META DA CÉLULA – Cada célula deve ter a meta de abrir uma Casa de Paz. Mas se a célula for bem numerosa e se perceberem uma oportunidade imperdível de alcançar uma outra casa, poderá abrir mais Casas de Paz.

c) CORRENDO ANTES DO “DIA D” - Precisamos identificar as casas a serem abençoadas e fazer contato com a pessoa que intermediará a nossa entrada e as cinco visitas até o dia 24 de Setembro, Domingo. Isto porque já começaremos a campanha na semana de 25 a 30 de Setembro e continuaremos visitando as casas durante cinco semanas.

d) CADASTRANDO A CASA DE PAZ. É fundamental que cada Casa de Paz seja cadastrada no nosso site [www.ibcbh.com.br](http://www.ibcbh.com.br), clicando no banner da campanha e preenchendo todos os dados solicitados.

e) ORANDO PELA CONQUISTA – Este será um mês de muita oração. Vamos nos engajar em oração pelas Casas de Paz, separando um tempo em nossas células para orarmos pela casa e pelo grupo de mensageiros da paz. Precisamos romper o céu com intercessão.

## CONCLUSÃO

Todos podemos nos envolver nesta grande campanha. Podemos orar, podemos fazer parte do grupo de visitação, podemos ajudar a encontrar uma casa para receber a paz de Jesus ou podemos até mesmo levar o grupo de semeadores da paz em nossa própria casa, para a benção de nossa família, se ela estiver enfrentando uma crise difícil e, aparentemente, sem saída.

Ao final deste esforço de todos, veremos muitas vidas transformadas e voltaremos cheios de júbilo ao constatar como Deus nos usou como canais da paz de Jesus, o Salvador e Príncipe da Paz.